

## DESEMPENHO DE TREINADORES NO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL MASCULINO DA SÉRIE A ENTRE 2005 E 2020

Ezequias Rodrigues Pestana<sup>1</sup>, Victor Hugo Santos Launé<sup>1</sup>

### RESUMO

A intervenção do treinador pode influenciar direta e/ou indiretamente no resultado do jogo, a partir do entendimento e aplicação durante o treino, jogo e competição. O objetivo deste estudo é apresentar o desempenho de treinadores durante 16 temporadas no Campeonato Brasileiro de Futebol Masculino da Série A. Trata-se de uma pesquisa descritiva com dados secundários. Foram analisados 80 treinadores que participaram do Campeonato Brasileiro de Futebol Masculino Série A. Os dados foram coletados por meio de anotação do site Transfermarkt (<https://www.transfermarkt.com.br/campeonato-brasileiroseriea/erfolgreichetrainer/wettbewerb/BRA1>), acessado no dia 30 de janeiro de 2021. Foram incluídos, treinador que tivesse trabalhado na Série A do Campeonato Brasileiro entre 2005 e 2020, participado da quantidade mínima de 25 jogos. Os indicadores definidos para a coleta de dados foram: nomes dos treinadores, nacionalidade, quantos clubes treinou, quantas temporadas disputou, quantidade de pontos conquistados, a média de pontos por jogo e se foi atleta profissional de futebol. Nossos achados demonstraram que os três (3) treinadores estrangeiros estiveram entre os dez (10) melhores, com destaque para os treinadores Jorge Jesus e Jorge Sampaoli, com as melhores médias de desempenho, primeiro e segundo, respectivamente. Vale destacar que os treinadores citados tiveram menor quantidade de temporada e consequentemente menor quantidade de jogos no período do estudo. Por outro lado, os treinadores com mais temporadas, destacamos: Muricy Ramalho com 10 temporadas e o terceiro melhor desempenho. Treinadores estrangeiros alcançaram melhores desempenhos, ter sido atleta não influenciou no desempenho do treinador, mas ser treinador estrangeiro está associado a melhores resultados.

**Palavras-chave:** Treinador. Futebol. Desempenho.

### ABSTRACT

Performance of coaches in the series A Brazilian men's football championship between 2005 and 2020

The coach's intervention can directly and/or indirectly influence the result of the game, from the understanding and application during training, game and competition. The objective of this study is to present the performance of coaches during 16 seasons in the Campeonato Brasileiro de Futebol Masculino da Série A. It is descriptive research with secondary data. Eighty coaches who participated in the Campeonato Brasileiro de Futebol Masculino Série A were analyzed. Data were collected through notes on the Transfermarkt website (<https://www.transfermarkt.com.br/campeonato-brasileiroseriea/erfolgreichetrainer/wettbewerb/BRA1>), accessed on January 30, 2021. Coaches who had worked in Serie A of the Brazilian Championship between 2005 and 2020, who participated in the minimum amount of 25 games, were included. The indicators defined for data collection were coaches' names, nationality, how many clubs he coached, how many seasons he played, number of points won, average points per game and whether he was a professional soccer player. Our findings showed that the three (3) foreign coaches were among the top ten (10), with emphasis on coaches Jorge Jesus and Jorge Sampaoli, with the best performance averages, first and second, respectively. It is worth mentioning that the mentioned coaches had a smaller number of seasons and, consequently, a smaller number of games during the study period. On the other hand, the coaches with more seasons, we highlight: Muricy Ramalho with 10 seasons and the third best performance. Foreign coaches achieved better performances, being an athlete did not influence the coach's performance, but being a foreign coach is associated with better results.

**Key words:** Coach. Football. Performance.

## INTRODUÇÃO

A análise de desempenho é um campo de atuação relacionada com as Ciências do Esporte, através de um compilado de dados para conhecer de maneira aprofundada, aspectos que influenciam o rendimento dos jogadores e das equipes associados ao sucesso esportivo com o intuito de qualificar a prática esportiva (Glazier, 2010; Volossovitch, Ferreira, 2013).

A análise de desempenho se tornou uma área de estudo essencial a qualquer equipe de futebol profissional, em diversas frentes, seja da análise individual e coletiva de sua própria equipe, dos adversários, do comportamento em diferentes ideias de jogo, modelos táticos e situações de jogo.

Dessa forma, a ciência, a tecnologia e qualificação profissional tem proporcionado nas últimas décadas um grande avanço na análise, aquisição e contribuições relevantes para a evolução do futebol (Gómez-Ruano, 2017; Pedreño, 2018).

A intervenção do treinador pode influenciar direta e/ou indiretamente no resultado do jogo a partir do entendimento e aplicação durante o treino, jogo e competição.

Assim, indicadores de análise são fundamentais para proporcionar um melhor entendimento de desempenho de uma equipe de futebol profissional.

A presente investigação apoia-se, no fato de que não há levantamento acerca de desempenho de Treinadores de Futebol Profissional no Brasil.

Portanto, o objetivo deste estudo é apresentar o desempenho de treinadores durante 16 temporadas no Campeonato Brasileiro de Futebol Masculino da Série A.

## MATERIAIS E MÉTODOS

### Tipo de estudo e participantes

O presente estudo trata-se de uma pesquisa observacional descritiva quantitativa, através de dados secundários.

Foram analisados 80 treinadores que participaram do Campeonato Brasileiro de Futebol Masculino Série A entre 2005 e 2020.

## Procedimentos

A coleta de dados foi realizada por meio de anotação do site Transfermarkt (<https://www.transfermarkt.com.br/campeonato-brasileiro-serie-a/erfolgreichetrainer/wettbewerb/BRA1>), acessado no dia 30 de janeiro de 2021.

No qual foram adicionados filtros para cumprir com alguns requisitos: que o treinador tivesse trabalhado na Série A do Campeonato Brasileiro entre 2005 e 2020, e que tivesse participado da quantidade mínima de 25 jogos.

Além disso, os treinadores tiveram sua biografia pesquisada em sites especializados em carreiras de atletas e páginas pessoais como Wikipedia, ogol.com.br, e o próprio transfermarkt.com.br.

Os indicadores definidos para a coleta de dados foram os seguintes: nomes dos treinadores, sua nacionalidade, quantos clubes treinou, a quantidade de clubes que treinou no período especificado, quantas temporadas disputou do campeonato brasileiro; a quantidade de pontos conquistados; a média de pontos por jogo; nacionalidade e se foi atleta profissional de futebol.

### Análise estatística

As anotações foram armazenadas em um arquivo Excel, e a análise dos dados foi realizada através do programa SPSS 23.0.

São apresentados dados contínuos e categóricos descritos como média, desvio padrão, valores absolutos (n) e valores relativos (%).

Correlação de Pearson foi realizada para testar a relação entre ser ex-atleta ou não e nacionalidade com média de pontos por jogo. Foi adotado um valor de ( $p < 0,05$ ). O SPSS 23.0 foi utilizado para análise dos dados.

**RBFF**  
**Revista Brasileira de Futsal e Futebol**

## RESULTADOS

**Tabela 1** - Características de atuação da amostra, apresentados em valores mínimo, médio, máximo e desvio padrão (n=80).

	n	Mínimo	Máximo	Média	Desvio Padrão
Clube	80	1	12	4,60	2,71
Jogos	80	26	394	117,77	93,21
Temporadas	80	1	13	5,51	3,14
Pontos	80	25	603	164,89	142,82
Pontos por jogo	80	,83	2,51	1,34	,26

**Tabela 2** - Desempenho de treinadores no campeonato Brasileiro de futebol masculino série A de 2005 e 2020 (n=80).

Treinador	n	Clube	Jogos	Temporadas	Pontos	PPJ	AP
Jorge Jesus	PT	1	29	1	73	2,52	Sim
Jorge Sampaoli	AR	2	76	2	142	1,87	Não
Muricy Ramalho	BR	5	290	10	500	1,72	Sim
Fábio Carille	BR	1	79	5	136	1,72	Sim
Maurício Barbieri	BR	2	56	2	95	1,70	Não
Odair Hellman	BR	2	88	4	149	1,69	Sim
Tite	BR	3	233	9	389	1,67	Sim
Levir Culpi	BR	3	141	5	232	1,65	Sim
Diego Aguirre	UR	3	50	3	82	1,64	Sim
Joel Santana	BR	4	106	4	172	1,62	Sim
Tiago Nunes	BR	2	64	3	103	1,61	Não
Cuca	BR	8	377	13	603	1,60	Sim
Zé Ricardo	BR	5	116	4	185	1,59	Não
Abel Braga	BR	4	241	11	383	1,59	Sim
Marcão	BR	1	35	3	54	1,54	Sim
Renato Gaúcho	BR	4	328	12	504	1,54	Sim
Ricardo Gomes	BR	3	97	5	148	1,53	Sim
Mano Menezes	BR	6	315	12	476	1,51	Não
Dorival Júnior	BR	12	348	13	523	1,50	Sim
Marcelo Oliveira	BR	6	263	8	395	1,50	Sim
Thiago Larghi	BR	2	34	2	51	1,50	Não
Roger Machado	BR	4	134	6	201	1,50	Sim
Caio Júnior	BR	8	166	8	249	1,50	Sim
Cristóvão Borges	BR	6	158	6	236	1,49	Sim
Rogério Ceni	BR	4	86	3	128	1,49	Sim
Luiz Felipe Scolari	BR	3	159	7	236	1,48	Sim
Vanderlei Luxemburgo	BR	9	394	13	570	1,45	Sim
Waldemar Lemos	BR	5	45	3	65	1,44	Não
Paulo César Carpegiani	BR	7	134	8	193	1,44	Sim
Celso Roth	BR	6	248	9	352	1,42	Não
Lisca	BR	3	35	3	49	1,40	Não
Oswaldo de Oliveira	BR	9	179	9	249	1,39	Não
Fernando Diniz	BR	3	77	3	107	1,39	Sim
Fabiano Soares	BR	1	26	1	36	1,38	Sim

**RBFF**  
**Revista Brasileira de Futsal e Futebol**

Adilson Batista	BR	10	180	10	249	1,38	Sim
Ney Franco	BR	9	281	11	384	1,37	Não
Paulo Autuori	BR	6	126	6	170	1,35	Não
Fernandão	BR	1	26	1	35	1,35	Sim
Jair Ventura	BR	4	119	4	159	1,34	Sim
Argel Fucks	BR	6	153	6	199	1,30	Sim
Sérgio Soares	BR	2	27	2	35	1,30	Sim
Roberto Fernandes	BR	3	71	3	92	1,30	Sim
Pachequinho	BR	1	34	4	44	1,29	Sim
Claudinei Oliveira	BR	7	141	5	180	1,28	Sim
Vadão	BR	4	62	4	79	1,27	Não
Falcão	BR	3	44	4	56	1,27	Sim
Eduardo Baptista	BR	4	146	5	185	1,27	Não
Milton Mendes	BR	4	80	4	99	1,24	Sim
Enderson Moreira	BR	10	207	10	256	1,24	Não
Vágner Mancini	BR	12	348	12	430	1,24	Sim
Alexandre Gallo	BR	7	117	6	144	1,23	Sim
Alberto Valentim	BR	4	74	5	91	1,23	Sim
Emerson Leão	BR	8	75	7	92	1,23	Sim
Estevam Soares	BR	3	53	3	65	1,23	Sim
Guto Ferreira	BR	6	158	8	193	1,22	Não
Silas	BR	4	64	4	78	1,22	Sim
Paulo César Gusmão	BR	9	113	6	137	1,21	Sim
Nelsinho Baptista	BR	2	54	4	65	1,20	Sim
Jorginho Campos	BR	9	139	8	166	1,19	Sim
Renê Simões	BR	6	82	6	97	1,18	Não
Marquinhos Santos	BR	4	105	6	124	1,18	Não
Hélio dos Anjos	BR	4	90	6	105	1,17	Sim
Jorginho da Silva	BR	4	48	3	56	1,17	Sim
Antônio Lopes	BR	7	108	6	126	1,17	Sim
Geninho	BR	9	148	7	169	1,14	Sim
Gilson Kleina	BR	7	157	8	177	1,13	Não
Ricardo Drubsky	BR	5	59	5	66	1,12	Não
Jayme de Almeida	BR	1	29	5	32	1,10	Sim
Mário Sérgio	BR	5	58	4	64	1,10	Sim
Vágner Benazzi	BR	2	46	2	50	1,09	Sim
Rodrigo Santana	BR	2	31	2	33	1,06	Sim
Marcelo Cabo	BR	2	31	3	33	1,06	Não
Vinícius Eutrópio	BR	3	55	5	56	1,02	Sim
Toninho Cecílio	BR	4	39	3	38	0,97	Sim
Givanildo Oliveira	BR	3	43	5	41	0,95	Sim
Marcelo Mertelotte	BR	2	33	2	31	0,94	Sim
Pérciles Chamusca	BR	3	38	3	35	0,92	Não
Doriva	BR	6	58	4	53	0,91	Sim
Rogério Micale	BR	2	28	2	25	0,89	Sim
Eduardo Barroca	BR	2	37	2	31	0,84	Não

**Legenda:** n= nacionalidade; PPJ= pontos por jogo; AP= atleta profissional.

A amostra estudada foi composta de 80 treinadores, 96,2% (n=77) de treinadores brasileiros e 3,8% (n=3) de treinadores estrangeiros, sendo um português, um argentino e um uruguaio.

Desses, 71,3% (n=57) foram atletas e 28,7% (n=23) não foram atletas. Resultados adicionais não observaram correlação significativa entre ter sido atleta ou não com média de pontos por jogo ( $r=-0,033$ ;  $p=0,772$ ).

Entretanto, foi observada uma correlação positiva e moderada entre nacionalidade e pontos por jogo ( $r=0,506$ ;  $p<0,001$ ).

## DISCUSSÃO

O presente estudo teve como objetivo apresentar o perfil de desempenho de treinadores durante 16 temporadas no Campeonato Brasileiro de Futebol Masculino da Série A.

Vale ressaltar que não identificamos nenhum estudo protocolado na literatura que tivesse investigado em um longo período o desempenho de treinadores em um campeonato nacional de futebol profissional.

Nossos achados demonstraram que os três (3) treinadores estrangeiros estiveram entre os dez (10) melhores, com destaque para os treinadores Jorge Jesus e Jorge Sampaoli, com as melhores médias de desempenho, primeiro e segundo, respectivamente.

Vale destacar que os treinadores citados tiveram menor quantidade de temporada e consequentemente menor quantidade de jogos no período do estudo.

Por outro lado, os treinadores com mais temporadas, destacamos: Muricy Ramalho com 10 temporadas e o terceiro melhor desempenho, Tite com 9 temporadas e o sétimo melhor desempenho e Cuca com 13 temporadas e o décimo segundo melhor desempenho.

O estudo também analisou algumas variáveis com o intuito de identificar possíveis relações.

Nesse sentido, não observamos nenhuma correlação entre ter sido atleta ou não com melhores índices de desempenho.

Mas, constatamos uma relação positiva e significativa de ser treinador estrangeiro e

melhor desempenho. Apesar da amostra contar com apenas três (3) estrangeiros e uma menor quantidade de temporada em relação aos Brasileiros, são resultados interessantes que podem ser usados como parâmetros para futuros estudos, para comprovar se isso é uma tendência ou não.

Esperamos que os achados apresentados possam contribuir e instigar para novas pesquisas.

## CONCLUSÃO

Diante dos achados, identificou-se que os treinadores estrangeiros alcançaram melhores desempenhos.

Além disso, constatamos que ter sido atleta não influencia no desempenho do treinador e uma relação moderada e significativa de ser treinador estrangeiro está associado a melhores desempenhos.

## REFERÊNCIAS

- 1-Glazier, P. S. Game, Set and Match? Substantive Issues and Future Directions in Performance Analysis. Sports Medicine. Vol. 40. Núm. 8. 2010. p. 625-634. Disponível em: <https://doi.org/10.2165/11534970-000000000-00000>.
- 2-Gómez-Ruano, M. A. La importancia del análisis notacional como tópico emergente en Ciencias del deporte. RICYDE: Revista Internacional de Ciencias del Deporte. Vol. 8. Núm. 47. 2017. p. 1-4, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.5232/ricyde2017.047ed>.
- 3-Pedreño, J. M. Scouting en Fútbol. Del fútbol base al alto rendimiento. 2ª edição. Vigo: MC Sports. 2018.
- 4-Volossovitch, A.; Ferreira, A. P. Da descrição estática à predição dinâmica. A evolução das perspectivas de análise da performance nos jogos desportivos coletivos. In: Volossovitch, A.; Ferreira, A. P. (org.). Fundamentos e aplicações em análise do jogo. Lisboa. 2013. p.1-34.
- 1 - Departamento de Educação Física, Universidade Ceuma, São Luís-MA, Brasil.

**RBFF**  
**Revista Brasileira de Futsal e Futebol**

---

E-mail dos autores:  
erpcpu@gmail.com  
victorhugo.ps@outlook.com

Recebido para publicação em 23/11/2022  
Aceito em 18/01/2023